

CURSO MOOC FORTALECIMENTO DA ILPI NO COMBATE À PANDEMIA COVID-19: DELINEAMENTO DE CONTEÚDO

Eduarda Cristini Batista Cirino¹
Fernanda CeganGribner²
Jenefer Segatto Braga³
Francine Gavloski⁴
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt⁵

INTRODUÇÃO

Este trabalho situa-se na temática de envelhecimento, perpassando por questões que envolvem o fortalecimento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Essa discussão se justifica em virtude de que no atual cenário de pandemia COVID-19, a atenção direcionada aos idosos residentes nas ILPI fortaleceu-se diante da fragilidade dessa população considerada como grupo de risco com maior taxa de mortalidade (SHAHID et al, 2020).

Devido ao elevado número de residentes nessas instituições no Brasil, tal como a vulnerabilidade desse grupo, falta de formação adequada e a escassez de recursos financeiros nas ILPI filantrópicas e/ou privadas (FRENTE NACIONAL DAS ILPI, 2020), evidenciou-se a urgência em se combater a disseminação da COVID-19 entre os moradores, cuidadores e profissionais da saúde que trabalham nas Instituições de Longa Permanência para Idosos.

A pesquisa foi desenvolvida com base na hipótese de que os cursos de formação MOOC podem contribuir para o aprimoramento das práticas nas ILPI, ao passo que os sujeitos dessas instituições validem o material a ser elaborado. Dessa forma, visando à capacitação desses profissionais e cuidadores, elaborou-se materiais educacionais contendo instruções sobre medidas de proteção, prevenção de contágio contra o Sars-Cov-2 e medidas de acompanhamento e manuseio de casos suspeitos ou positivos, direcionados inicialmente

¹Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná –UFPR. Membro do GMPI - UFPR, eduardacristini@ufpr.br;

²Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná –UFPR. Membro do GMPI - UFPR, fernandacegan@ufpr.br;

³Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná –UFPR. Membro do GMPI - UFPR, bragajenny@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná –UFPR. Membro do GMPI - UFPR, fgavloski@gmail.com;

⁵ Enfermeira. Docente Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná – UFPR. Membro do GMPI – UFPR. Coordenadora do projeto, ksalmeidah@ufpr.br;

aos membros das ILPI e posteriormente ao público geral em decorrência da alta demanda de interesse.

Nesse contexto, o Curso MOOC “Fortalecimento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI): Combate à Pandemia COVID-19” foi elaborado com o objetivo de promover a compreensão das informações e conscientização sobre a remodelação das práticas no contexto da pandemia. Assim, direcionando-se pelo fortalecimento das ILPI, delineou-se como objetivo realizar o delineamento de conteúdo para o Curso MOOC para o enfrentamento da pandemia COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa exploratória com a aplicação de Instrumento de Coleta de Dados (ICD) na forma de questionário via Google Forms®. No ICD buscou-se levantar informações sobre o perfil dos gestores que atuam nas Instituições de Longa Permanência para Idosos do sul do Brasil, bem como suas perspectivas demandadas frente à pandemia de COVID-19.

Os dados foram coletados a partir de questionário online e respondido por gestores das ILPI por via remota e voluntária mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo seguiu as recomendações da Resolução n. 466/2012 e 510/2016 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012; BRASIL, 2016) e foi aprovado pelo Comitê de Ética do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, sob o número 4.256.061.

O ICD foi composto por dois campos investigativos sendo que no primeiro questionou-se aspectos referentes ao perfil dos gestores com os itens idade, formação, tempo de atuação na gestão da ILPI (em meses), experiências profissionais anteriores em ILPI, principais dificuldades vivenciadas na gestão e principais potencialidades vivenciadas na gestão da ILPI. No segundo campo investigativo abordou-se questões referentes à estrutura, ambiente e organização das ILPI, questões sobre o perfil dos idosos institucionalizados e, por fim, as questões da parte qualitativa do estudo referentes aos Parâmetros de Enfrentamento da Disseminação da COVID-19 nas ILPI.

Para a análise e organização dos dados obtidos, utilizou-se frequência simples para os dados quantitativos e para os resultados qualitativos adotou-se a metodologia de análise de conteúdo que representa método para sistematização da organização, descrição e interpretação de mensagens a partir da coleta de informações, buscando a compreensão dos significados e

formação de inferências de conhecimento. Conforme Bardin, essa abordagem de análise requer a organização dos dados em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (BARDIN, 2016).

Na pré-análise submeteu-se a seleção integral das respostas e leitura flutuante para o conhecimento inicial do material, representando a fase de organização e sistematização das ideias. Posteriormente, procedeu-se a constituição do corpus com aprofundamento do conteúdo analisado por meio de procedimentos e critérios de exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência.

Na sequência, durante a fase de exploração do material, deu-se a codificação do material para transformação de dados brutos em informações por meio de recortes de unidades de registros, agregação por afinidades e enumeração. Elencou-se, portanto, as categorias iniciais, intermediárias e finais transmitidos (BARDIN, 2016).

Por fim, na fase de tratamento dos resultados verificou-se a ocorrência de inferências e a interpretação dos dados com retomada do referencial teórico da continuidade do cuidado, embasando a análise dando-lhe interpretações (BARDIN, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve a participação de 16 gestores. Além do perfil levantado sobre a gestão e as instituições de longa permanência, elencou-se as principais fragilidades e potencialidades encontradas no interior das ILPI no contexto de pandemia e que foram posteriormente abordadas no conteúdo do Curso MOOC com objetivo de fortalecer esses aspectos.

Com relação ao perfil da gestão, constatou-se primeiramente diversidade etária entre os gestores das ILPI. A variação foi de 27 e 77 anos, sendo três gestores (18,8%) com idades entre 27 e 37 anos; sete (43,8%) com 38 e 47 anos; três (18,8%) com 48 e 57 anos e três (18,8%) com 68 e 77 anos. A média foi de 48 anos de idade. Em seguida, com relação ao tempo de atuação na gestão da ILPI, destacou-se uma variação entre dois e 360 meses (30 anos) sendo 10 gestores com até 5 anos de experiência (62,5%), três (18,8%) com 6 e 10 anos, dois (12,5%) com 16 e 20 anos e um (6,3%) com 26 e 30 anos. A média foi de 6 anos.

Sobre a escolaridade, um gestor (6,3%) possui ensino fundamental, três (18,8%) ensino médio, sete (43,8%) apresentam ensino superior e cinco (31,3%) possuem especialização ou residência. Já sobre a experiência prévia de gestão em ILPI, seis gestores (37,5%) afirmam possuir enquanto 10 (62,5%) não possuem nenhum tipo de experiência.

No item sobre fragilidades, observou-se preocupações relacionadas à EPI, recursos humanos, recursos financeiros, políticas públicas, falta da família, gestão e falta de funcionários com formação adequada. Já sobre as potencialidades, destacou-se enfrentamento da COVID-19, atenção, qualidade de vida, força de vontade, cronogramas, bons profissionais, confiança e parcerias.

Nesse sentido, o Curso MOOC “Fortalecimento das instituições de Longa Permanência para idosos (ILPI): combate à pandemia COVID-19” teve seu conteúdo estruturado no formato de curso autoinstrucional, com carga horária total de 80 horas, a ser disponibilizado na UFPR Aberta para a comunidade geral, além de possuir certificado. Possui vídeos, atividades interativas, questionários, infográficos, textos de apoio em PDF, artigos/capítulos de livros em PDF, testes de conhecimento e mapa mental. Está organizado em oito módulos, com 10 horas cada, que se articulam de forma sequencial para compreensão do conteúdo.

O primeiro módulo “O Envelhecimento e as ILPI” aborda sobre os temas Envelhecimento populacional e individual, processo de institucionalização, história das ILPI no Brasil e sua legislação; O segundo de título “Equipe, Biossegurança e Gestão da ILPI”, organiza-se em capítulos sobre equipe multiprofissional e transprofissional, definição de Biossegurança dentro das ILPI, e Gestão da ILPI no contexto da pandemia COVID-19; no terceiro módulo “Especificidades do coronavírus: risco para idosos”, destaca-se o agente etiológico Sars-Cov-2 e suas especificidades, meios de contágios e os riscos que podem surgir na população idosa.

O quarto módulo “COVID-19: Sinais e Sintomas e detecção em idosos” organiza-se em capítulos sobre Agente etiológico e transmissão, Sinais e Sintomas com ênfase na população idosa, método de detecção por RT-PCR e principais complicações em pessoas idosas; No quinto módulo “Prevenção e Controle da COVID-19 nas ILPI” os capítulos se dividem em Prevenção e controle da COVID-19, Acompanhamento de idosos institucionalizados e diagnosticados com a COVID-19 e Saída do idoso da instituição; No módulo seis “Notificação da COVID-19” apresenta-se o impacto da COVID-19 em idosos nas ILPI, tipos de notificação e relevância e protocolos de notificação de casos suspeitos e confirmados.

O sétimo módulo “Ambiente Seguro na ILPI: Biossegurança, Quedas e Iatrogenias” organiza-se em Ambiente seguro para idosos, acidentes, riscos e cuidados relacionados a

Quedas e Iatrogenias; por fim, no módulo oitavo intitula-se “Tópicos Relevantes no cuidado com o idoso” apresenta-se aspectos sobre Avaliação multidimensional do idoso, Plano terapêutico e aspectos profissionais, redes de apoio, recuperação pós COVID-19, Vacinas para COVID-19 e Óbito.

Considera-se que no Brasil não é necessária formação específica para o desempenho de papel de gestor de uma instituição de longa permanência (DAMACENO, LAZARINI, & CHIRELLI, 2019) e que existe acentuada falta de recursos capacitados para atuação segura na ILPI, as instituições acabam por optar pela mão de obra barata e sem qualificação, repercutindo diretamente na assistência prestada aos seus residentes (MELLO, 2021).

Dessa forma, no contexto das ILPI, a preparação e qualificação da equipe multidisciplinar é essencial. Recomenda-se que a equipe seja composta por médicos, nutricionistas, fonoaudiólogos, educadores físicos, dentistas, assistentes sociais e serviço de enfermagem com capacidade de fornecer cuidado adequado à população idosa. No entanto, observa-se que mesmo com o conhecimento da importância dessa forma de atuação, os gestores das ILPI conseguem manter apenas equipes básicas. (ROQUETE, BATISTA & ARANTES, 2017).

No estudo de COUTO et al. (2016), a importância da formação adequada se destaca no ponto no qual todos os profissionais de nível superior que participaram da pesquisa realizada, apresentavam especialização em geriatria e gerontologia, contribuindo para melhor gestão e cuidado e refletindo em equipe melhor preparada para fornecer atenção integral à população idosa.

A proposta de conteúdo do curso é ampla, viabilizando compreensão sobre diversos aspectos relevantes para o cuidado ao idoso institucionalizado, principalmente no contexto pandêmico. Também aborda aspectos como iatrogenias, quedas, notificação, processo de envelhecimento, viabilizando qualificação da atenção desenvolvida nestes ambientes, visando compreensão do cenário atual e futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A existência de equipe multiprofissional qualificada atuando no interior das ILPI é, portanto, imprescindível na promoção do bem estar e da qualidade de vida da população idosa residente dessas instituições. Dessa forma, a estruturação do conteúdo oferecido pelo Curso MOOC é essencial, pois tem como objetivo o fortalecimento das instâncias envolvidas,

integrando esforços para o desenvolvimento de medidas alinhadas com as necessidades e demandas individuais de cada ambiente frente à pandemia da COVID-19, bem como qualifica os conteúdos conforme as melhores evidências científicas da geriatria e gerontologia.

O conhecimento científico para o planejamento das ações na ILPI é relevante, pois estes ambientes concentram pessoas idosas que geralmente apresentam diversas fragilidades, necessidades e particularidades, bem como foram afloradas como foco central no processo de atenção referente ao cenário de pandemia.

Palavras-chave: Estudo de Validação, Cursos de Capacitação, Instituições de Longa Permanência para Idosos, COVID-19, Enfermagem Geriátrica.

REFERÊNCIAS

SHAHID, Z, et al. COVID-19 and Older Adults: What We Know. *Journal of the American Geriatrics Society* [internet]; 2020. Disponível em:

<https://agsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jgs.16472>. Acesso em 24 out. 2021.

FRENTE NACIONAL DE FORTALECIMENTO ÀS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS. Relatório Técnico Consolidado. 2020. Disponível em: https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Relato%CC%81rio-final-FN_fichaC.pdf.

Acesso em 24 out. 2021.

DAMACENO, D. G.; LAZARINI, C. A.; CHIRELLI, M. Q. Cuidando de idosos institucionalizados: representações de gestores e profissionais. *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 23, n.3, Jul. 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/8HfnKQc8wg6czpc6pyyF6Qm/?lang=en>. Acesso em 25 out. 2021.

MELLO, M. .L. B. M. A. **Gestão e suas peculiaridades em casas de atenção à saúde do idoso.** Disponível em: <https://bibliotecaatualiza.com.br/arquivotcc/MES/MES17/MELLO-MARIA-LUISA.PDF>. Acesso em 25 out. 2021.

ROQUETE, F. F.; BATISTA, C. C. R.; ARANTES, R. C. Demandas assistenciais e gerenciais das instituições de longa permanência para idosos: uma revisão integrativa (2004- 2014).

Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, v. 20, n.1, mar/abril. 2017.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbgg/a/jXKpbDDD3pshvMGkpmjmtqWk/?lang=en>. Acesso em 25 out. 2021.

COUTO, A. R. M., et al. **Gestão nos Serviços de Saúde: Instituição de Longa Permanência para Idosos.** In: CONEXÃO FAMETRO: ÉTICA, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE. XII SEMANA ACADÊMICA. Disponível em:

https://mprj.mp.br/documents/20184/542936/GESTAO_DOS_SERVICOS_DE_SAUDE_NA_S_ILPIs.pdf. Acesso em 25 out. 2021.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em 24 out. 2021.

_____. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em 24 out. 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016. Tradução de: L'Analyse de Contenu.